



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 11-10-07 (quinta-feira)

Caderno/ Páginas: Capa e Cidades / A-8

Assunto: 45 anos da CEU

Alessandro Maschio/JP



CEU, 45 ANOS *Uma festa com vídeo, sessão solene, coquetel e show comemora hoje os 45 anos da Casa do Estudante Universitário (CEU) José Benedito de Camargo, da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). ► PÁGINA A-8*

Casa do Estudante comemora 45 anos

Festividades começam às 19h com a recepção dos atuais moradores aos convidados, seguida pela exibição de um vídeo da festa dos 40 anos

RONALDO VICTÓRIA
ronaldo@pjournal.com.br

Uma festa comemora hoje os 45 anos de criação da CEU (Casa do Estudante Universitário) José Benedito de Camargo, da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). A data exata já passou — a inauguração aconteceu em 14 de setembro de 1962 —, mas a comissão dos festejos decidiu aproveitar a realização da Semana Luiz de Queiroz.

A comemoração começa às 19h, com a recepção dos atuais moradores aos convidados, seguida pela exibição de um vídeo com a festa dos 40 anos. Depois acontece sessão solene, seguida por coquetel e um show com a banda Karanajá, formada por ex-alunos.

Na tarde de ontem as moradoras Patrícia Savuri Mantovani, Adriana Figueiredo e Taitia Bombarda, todas alunas de ciência dos alimentos, trabalhavam na montagem e da tenda e do palco. Patrícia, ex-presidente, se define como apaixonada pela

CEU. "Aqui é uma delícia porque cada um tem seu quarto mas ao mesmo tempo você participa de um ambiente coletivo", conta. A casa tem 132 moradores em 126 quartos, sendo apenas dois coletivos, chamados de "quartos". Para cada dois quartos há um banheiro.

Segundo a assistente social do Centro de Atendimento à Comunidade Solange do Couto Souza, a CEU também tem regras acadêmicas. "Os alunos precisam ter bom aproveitamento, senão perdem a vaga, e há uma seleção entre aqueles que têm renda familiar até R\$ 2.300", conta Solange, que calcula um gasto mensal da Esalq em R\$ 80 com cada morador. O projeto surgiu na gestão do diretor que dá nome ao prédio, começou em 1967, mas só abriu cinco anos depois, sob administração de Hugo de Almeida Leme. As mulheres só começaram a ocupar o local em 1979. Hoje a divisão está praticamente equilibrada: são 49% de moças e 51% de rapazes.

Mulheres começaram a residir no local somente em 1979

Quantos à estrutura, há portaria, refeitório, sala de jogos, sala de estudos e uma lavanderia com seis máquinas de lavar. "Ter de cozinhar e cuidar da própria roupa é difícil, mas um ótimo aprendizado", diz Adriana. Para o atual presidente, Vinicius de Oliveira, do primeiro ano de engenharia agrônoma, viver na casa é uma lição de relacionamento. "Você aprende a conviver, a respeitar as diferenças. Existem regras como um condomínio."

Quando à estrutura, há portaria, refeitório, sala de jogos, sala de estudos e uma lavanderia com seis máquinas de lavar. "Ter de cozinhar e cuidar da própria roupa é difícil, mas um ótimo aprendizado", diz Adriana. Para o atual presidente, Vinicius de Oliveira, do primeiro ano de engenharia agrônoma, viver na casa é uma lição de relacionamento. "Você aprende a conviver, a respeitar as diferenças. Existem regras como um condomínio."



PREPARATIVOS
Taitia Bombarda, aluna de ciência dos alimentos, trabalha na montagem da tenda e do palco

Assessoria Maschio JP